



Francisco J. de Siqueira Borges

Curso: Revisão 2ª Fase

Idade: 17 anos

Palavra do coordenador: Conhecemos o Francisco na Revisão para a Segunda fase da Unesp, Unicamp e Fuvest. Em pouco tempo ele mostrou para todos seu grande potencial e sua grande simpatia. Ele já tem aqui em Santa Bárbara uma legião de fãs e amigos. Ele nos concedeu esta entrevista:

Um pouco de mim:

Primeiramente, devo dizer que me chamo Francisco. Acabo de passar por uma maratona de estudos no **Cursinho Genesis** e me preparo para o ingresso no curso de Medicina no início do ano de 2012.

Minha formação:

Estudei boa parte de minha vida em escolas públicas, mais precisamente até o término do Ensino Fundamental, entretanto o meu Ensino Médio foi integralmente cursado em uma escola particular: o Colégio Gramense Objetivo - é bem provável que as pessoas desconheçam a existência de tal colégio, uma vez que eu fiz todo o Ensino Médio em uma cidade interior-

rana chamada Divinolândia. Desde que me conheço sempre tive grandes ambições, buscava ser um dos melhores da classe (talvez o ímpeto orgulhoso de meu pai tenha se espelhado em mim), muito provavelmente aí se encontra a gênese de minha gana em fazer Medicina. Mas além desse ímpeto narcisista, sempre tive um desejo intenso em cursar Medicina: lidar com corpos, cirurgias, e usar uma jaleco branco com estetoscópio ao pescoço. Meus períodos de estudos: Tenho que admitir que as horas despendidas aos estudos foram muitas: estudo, quase que militarmente, de cinco a sete horas por dia após chegar em casa, isso no primeiro e segundo ano do Ensino Médio; agora no último, 2011, dediquei-me ainda mais, havia dias em que chegava a estudar quase dez horas (e para tanto eu deixava até mesmo de dormir um pouco - perdi a conta de quantas

pílulas de guaraná eu tomei). Eu sabia que era necessário estudar muito, ainda mais para um curso tão concorrido como o meu.

O que estudar?

Eleger quais matérias mais estudar é outro problema, o correto seria não valorizar uma em detrimento de outras, mas não há como não fazer isso: sempre há uma matéria da qual gostamos mais, e sem percebermos, gastamos horas de estudo em um conteúdo que já conhecemos. Eu tentei em meu último ano de ensino Médio fugir a isto, e para tanto, fiz um programa das matérias que deveria estudar em cada dia, dando ênfase naquelas que eu tinha mais dificuldade; acredito ser esse uma dos meios mais viáveis de se estudar.

Conselhos para quem quer ser médico:

O vestibular maltrata, eu tenho que admitir isso: horas e horas, dias e dias de insegurança, momentos em que um sentimento de inutilidade bate no peito; sim, o vestibular faz com que tenhamos vontade de desistir de tudo. Mas não há motivos para desistir de um futuro tão esperançoso, ainda que você tenha que fazer consultas com uma psicóloga durante o ano de vestibular devido à exaustão psicológica e física (como foi o meu caso) vale a pena desgastar-se por um sonho, como diria o poeta português “Tudo vale a pena se a alma não é pequena”. Acredito que o momento mais feliz na vida de um vestibulando é quando ele vê seu nome entre os poucos na lista de aprovados: é algo que mistura felicidade e incerteza, ou melhor dizendo, é um sentimento de liberdade que vem com aquele “gostinho” especial de “Eu consegui”. Mas nem sempre esse sentimento de poder vigora em nós; quando não conseguimos passar em algum vestibular, a autoestima cai vertiginosamente, e a culpa quase que nos corrói, entretanto, aprender que nem sempre se conquista tudo que é sonhado é parte integrante da vida do vestibulando: aprendi isso da maneira mais difícil, quando vi que não havia passado na USP e na UNICAMP tive vontade de chorar e chorei, mas não parei, ao contrário: continuei estudando.

Conselhos que recebi no Genesis:

No vestibular devemos seguir o pensamento do professor Márcio do Gênesis “Estudar até passar” e ter o bom senso do Rodrigo, afinal, como diria ele, vestibular é como Carnaval, todo ano tem. Quero desejar a todos que vão prestar vestibular nesse ano MUIIIIIIIITA SORTE, e bastante persistência. Estudem como nunca estudaram antes, dediquem-se ao máximo, a bonança vem depois da tempestade; façam as provas desse ano como se fossem as primeiras e pensem “Eu vou PASSAR”. Agradeço a toda a equipe Genesis que me aturou durante um bom período, em especial ao Evandir; e a meu professor de Ensino Médio, Evaldo, que sempre se dedicou ao máximo para me ajudar.

GENESIS
FORMANDO CABEÇAS